

ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO ORIENTADORAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE – O IMPACTO DA REALIDADE

*EXTENSION ACTIVITIES AS GUIDELINES IN THE TRAINING OF HEALTH PROFESSIONALS -
THE IMPACT OF REALITY*

Mariana Beatriz Arcuri, Renata Mendes Barboza, Jacqueline Domingos da Silva Moreira, Julia Spegiorin Franco Maciel

RESUMO

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão deve ser base filosófica e orientadora da formação de profissionais de saúde em universidades. A importância das atividades de extensão, entretanto, precisa ser reforçada constantemente para estimular o deslocamento dos processos de ensino-aprendizagem de dentro da sala de aula, em direção ao mundo do trabalho reconhecendo assim, o relevante papel formador do SUS. O Núcleo de estudos, diagnósticos e ações em saúde do UNIFESO – NDS cumpre esse papel através de seus projetos, dentre os quais o seu PIEx. Apresenta-se neste trabalho a interação e parceria município-escola como estratégia para resolução dos baixos indicadores municipais de vacinação. Futuros profissionais de saúde sensíveis às necessidades de saúde do território onde atuam é eixo estruturador da prática de um cuidado amplo e de processos de trabalho vivos.

PALAVRAS-CHAVE: relações comunidade-instituição; educação em saúde

ABSTRACT

The inseparability of teaching, research and extension must be a philosophical basis and guide the training of health professionals in universities. The importance of extension activities, however, needs to be constantly reinforced in order to stimulate the displacement of teaching-learning processes from within the classroom, towards the world of work, thus recognizing the relevant forming role of SUS. The UNIFESO - NDS Health Studies, Diagnostics and Actions Center fulfills this role through its projects, including its PIEx. This study presents the interaction and partnership between the municipality and the school as a strategy for solving low municipal vaccination indicators. Future health professionals' sensitive to the health needs of the territory where they work is a structuring axis for the practice of comprehensive care and living work processes.

KEYWORDS: community-institutional relations; health education.

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde preconizam que todos os profissionais de saúde sejam formados com vistas a suprir as necessidades do perfil de profissional da área da saúde que o país precisa. O objetivo das diretrizes curriculares é construir perfil acadêmico e profissional contemporâneo, com competência e habilidades que permitam aos profissionais enfrentar problemas complexos e atuais. Para alcançar este objetivo

e levar com isso mais qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a história do processo da Reforma Sanitária Brasileira, a formação de profissionais da área da saúde deve pautar-se no entendimento que saúde é um processo de trabalho coletivo, multiprofissional, do qual surge a prestação de cuidados de saúde. Considera-se neste sentido que a inserção dos estudantes da área da saúde nas situações reais de saúde e doença que terão que enfrentar após a formatura é de extrema importância e devem pautar as ações de saúde do UNIFESO. Nesse

sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos do CCS estabelecem um eixo norteador e longitudinal de formação a partir da prática profissional através da integração ensino, trabalho e cidadania. Além disso, ao considerar as orientações das DCN e a diversificação de atividades de extensão disponíveis para os estudantes, põe-se foco no compromisso de formar para, pelo e no mundo do trabalho. Qualificar a formação dos estudantes da área da saúde do UNIFESO a partir do fortalecimento das ações de integração ensino-trabalho-cidadania do Núcleo de Estudos, diagnósticos e ações em saúde – NDS é o objetivo central deste projeto e nesse contexto, apresenta-se neste trabalho o estudo da cobertura vacinal do Município de Teresópolis. Foi utilizado como case de estudo e trabalho a análise da situação de saúde do município de Teresópolis no âmbito da cobertura vacinal. A escolha desse tema de estudo e intervenção surgiu a partir da demanda do gestor público, firmando o caráter extensionista deste trabalho.

DESENVOLVIMENTO

O programa de extensão do NDS utiliza duas principais estratégias de trabalho: (1) a identificação dos problemas reais mais relevantes a serem enfrentados no ano, em consonância com a gestão municipal; (2) elaboração e implantação de projetos de natureza extensionista ou pesquisa-ação, para o alcance dos objetivos específicos necessários para atender o item 1. De maneira geral, as principais etapas são: revisão bibliográfica, entrevistas com os gestores municipais, acesso ao DATASUS, sistematização e análise estatística utilizando o programa Excel Windows 2013, proposição e elaboração de ações em saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde.

Este trabalho tem como objetivos divulgar as atividades realizadas pelo PIEx do

NDS durante o ano de 2019 e analisar criticamente o impacto na formação dos estudantes e no Município de Teresópolis dessas ações.

O PROJETO COBERTURA VACINAL EM TERESÓPOLIS – início de uma parceria que fortalecerá o COAPES e os indicadores de saúde do Município

As doenças imunopreveníveis atingem principalmente crianças e algumas são potencialmente graves. Por isso, o ministério da saúde trabalha através do programa nacional de imunizações com o indicador de cobertura vacinal, a fim de que se tenham metas que garantam a efetividade do programa nacional de imunizações.

Diante da importância da vacinação para a manutenção da saúde da população e também para evitar o retorno de doenças já erradicadas no Brasil, além de manter o controle de doenças que já se encontram nessa situação, se faz necessário compreender o estado da arte da cobertura vacinal em Teresópolis como ponto de partida de novas ações, propostas de intervenção e capacitação das equipes de saúde.

No intuito de contribuir para a melhoria da cobertura vacinal de Teresópolis o NDS estudou a cobertura vacinal atual do Município, durante o segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019.

Este tema, além de ter sido elencado como uma das prioridades na agenda da Secretaria Municipal de Teresópolis é tema caro para a prática do profissional de saúde, na atenção básica e para uma formação mais sensível à importância da Política Nacional de Imunização.

Observou-se ser fundamental a ampliação dos dados disponíveis sobre a cobertura vacinal do município para melhor analisar a situação atual de saúde e a partir de então, propor ações para ampliação da mesma. Na tabela abaixo estão descritos os principais resultados obtidos.

Tabela 1 – Cobertura vacinal em menores de 1 ano no Município de Teresópolis – 2018

Vacina	Cobertura (%)
BCG	100
Rotavírus	83,11
Pneumocócica 10-V	85,25
Poliomielite (VIP)	75,76
Pentavalente	80,84
Meningocócica C	88,42
Febre Amarela	61,87

Tabela 2 – Cobertura vacinal em maiores de 1 ano no Município de Teresópolis - 2018

Vacina	Cobertura (%)
Pneumocócica 10-V	54,83
Poliomielite (VOP)	57,69
DTP	47,03
Meningocócica C	59,60
Tríplice Viral (D1)	81,75
Tríplice Viral (D2)	71,54
Hepatite A	71,90
Varicela	53,88

Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br>

Foi possível identificar que o Município de Teresópolis tem que alcançar a meta de vacinação de 100% do público alvo de cada imunobiológico, de acordo com o Calendário Vacinal do Ministério da Saúde. Destes, identificou-se que para todas as vacinas (com exceção da BCG) ficou-se abaixo da meta no ano de 2018. Pode-se destacar como exemplos a vacina contra a Febre Amarela com cobertura de apenas 62,5%; a vacina contra a Pólio com cobertura de 76% das crianças menores de um

ano e a vacina contra a Meningite C que atingiu 89%.

Um outro dado que chama a atenção é a cobertura vacinal em torno de 50 a 60% se isolados os dados de crianças acima de um ano de idade, o que nos leva a relacionar os baixos índices com uma possível e provável falta de acompanhamento das crianças de 1 a 6 anos na Atenção Básica.

Neste sentido, o NDS reuniu-se com a Chefe do Setor de Imunização do Município de Teresópolis e traçou estratégias para atuar, na

lógica do IETC nas escolas municipais em parceria com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal da cidade. As atividades do NDS também alcançaram a Fazenda Ermitage – local onde mais de 6000 pessoas ainda não estavam cobertas.

No que diz respeito à cobertura vacinal por Unidade de Saúde observa-se que não há homogeneidade e que a cobertura varia em função da região, da característica da Unidade e também em função da proximidade do núcleo urbano.

Tabela 3 – Distribuição do número de vacinas administradas por Unidade de Saúde (durante o ano de 2018 em menores de um ano)

UNIDADE DE SAÚDE	BC G	Rotavírus 2ª dose	Pneumocóccos 10-V 2ª dose	Meningocócicos C 2ª dose	Poliomielite (VIP) 3ª dose	Pentavalente 3ª dose	Febre amarela
CENTRO MATERNO INFANTIL	178	454	480	461	356	361	79
CENTRO DE SAÚDE - CES	0	266	361	442	351	414	325
POSTO DE SAÚDE ALBUQUERQUE	0	0	13	13	12	12	32
PSF VARGEM GRANDE	0	54	52	45	41	29	50
PSF ARARAS	0	92	114	102	105	103	107
PSF FONTE SANTA	0	49	67	73	59	64	52
PSF GRANJA FLORESTAL	0	12	09	15	07	07	3
PSF VENDA NOVA	0	54	73	72	67	70	62
PSF VIEIRA	0	05	09	18	20	18	24

PSF ÁGUA QUENTE - PIÃO	0	0	0	0	0	0	0
PSF BEIRA LINHA	0	54	66	65	74	75	63
PSF GRANJA GUARANI	37	24	37	43	40	42	26
PSF MEUDOM	0	69	105	104	93	103	64
UNIDADE DE SAÚDE PESSEGUEIROS	0	24	26	34	18	18	13
PSF ROSÁRIO	1	146	170	165	147	179	141
PSF PIMENTEIRAS	38	54	43	44	46	55	55
PSF BARRA DO IMBUÍ	0	52	62	62	48	58	76
PSF QUINTA LEBRÃO	0	01	01	01	03	03	0
PSF PERPÉTUO	04	31	41	43	34	25	25

Fonte: Coordenação de Imunização da SMST

Vale destacar que esses resultados e as reuniões do NDS com o Setor de Imunização da SMS impulsionou uma mudança e adaptação na agenda das Ações de Saúde do Centro de Ciências da Saúde e também a reestruturação das ações do IETC que durante este primeiro semestre de 2019 ajudaram a enfrentar a questão.

Considera-se que o caráter extensionista das atividades foi cumprido e pode ser observado na formação efetiva de redes de contribuição e parceria entre escola-serviço, a partir das necessidades da comunidade e gestor público de saúde.

Além disso, os estudantes que participam deste tipo de atividade vivenciam situações que os impulsiona a desenvolver importantes

competências para o trabalho em saúde, como por exemplo as competências colaborativas e as comuns.

CONSIDERAÇÕES

A integração entre Gestão Pública e Escola formadora de profissionais de saúde é uma estratégia acertada tanto para ampliar a contribuição da FESO no desenvolvimento do Município, quanto como estratégia de formação na área da saúde. A participação dos estudantes neste PIEx os qualifica para enfrentar complexos problemas de saúde e fortalece o olhar ampliado as situações de saúde-doença que encontra. A capacidade de ação do NDS varia em função do número de estudantes e professores que atuam nos projetos e é fundamental pensar, nos próximos anos na estruturação de um programa ampliado de extensão. O NDS continua com limitações em seus levantamentos de dados sempre que depende das informações inseridas nas bases de dados do SUS – seja pela inexistência ou pela antiguidade dos dados encontrados. Considerando que este diagnóstico não impacta apenas o trabalho do NDS e sim, de maneira mais ampliada a capacidade de gestão em saúde do Município de Teresópolis e a Região Serrana, a equipe do NDS solicitou participação em Reunião dos Grupos de Trabalho de Vigilância em Saúde e Planejamento da Região Serrana, vinculados à Comissão Intergestora Regional – CIR Serrana, para continuar avançando em seu compromisso de contribuir com o fortalecimento e desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNE/MEC Diretrizes Curriculares – Cursos de Graduação Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991> acessado em junho e julho de 2019.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Disponível em:

<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet> acessado em junho de 2019.

UNIFESO. Projeto Pedagógico Institucional – PPI/2018. Disponível em: <http://www.unifeso.edu.br/instituicao/documentos/ppi2.pdf> acessado em Junho de 2019.